



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas			
Nome do Componente Curricular: Administração e Gestão em Serviços de Fisioterapia e Saúde		Código do Componente Curricular: ENEX50003			
Carga horária: 03 aulas/ semanais	(3) Teórica (1) Prática	Etapa: 8ª			
Ementa: Estudo dos conteúdos concernentes aos princípios da Gestão e Administração em saúde. Princípios e teorias que norteiam os processos de trabalho, organização e qualidade na gestão e gerência dos serviços de fisioterapia e a carreira do fisioterapeuta.					
Objetivos					
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores			
Conhecer e analisar princípios de administração aplicados à saúde bem como os modelos de gestão de qualidade em saúde.	Observar a aplicação da administração em fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área gestão;	Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na gestão do seu próprio negócio; gestão hospitalar e de qualidade			
Compreender os aspectos da relação do profissional com a equipe interdisciplinar e suas interfaces com o paciente e sua família	Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia;	Sensibilizar-se a proposta do desenvolvimento de habilidades e a percepção do mercado de trabalho			
		Perceber os processos de ingresso ao mercado de trabalho e o papel dos processos de desenvolvimento pessoal e profissional			
Conteúdo Programático:					
Unidade 1: Introdução à Administração Conceitos de Administração Tipos de estruturas Administrativas Processos Administrativos (Planejamento, Direção, Execução e Controle) Organograma (conceito, função e aplicação)					



Fluxograma (conceito, função e aplicação)

Unidade 2:

Formação profissional

Gestão por competências

Desenvolvimento Pessoal e carreira

Postura profissional perante fatos do dia a dia ética e deontologia

Unidade 3:

Clínica de Fisioterapia

Comunicação em saúde: Paciente x Cliente

Relação terapeuta e paciente

Marketing Digital

Potencialidades do Empreendedorismo: pensando o negócio.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Dinâmicas
- Palestras com profissionais convidados
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Fórum de discussão
- Metodologias ativas

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);



MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1- KUAZQUI, Edmir. Administração por competências. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9788562937378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937378/>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- 2- DUTRA, Joel S. **Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012958. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958/>
- 3- OLIVEIRA, Simone M. K.; AFFONSO, Ligia M F. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028630. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630/>

Bibliografia Complementar:

- 1- AFONSO, Lígia M F.; GUAZZELLI, Arianne; RECH, Alceu R.; e outros. Teoria geral da administração I . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024663. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024663/>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- 2- RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Treinamento de pessoas . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2018. E-



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

book. ISBN 9788547230449. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230449/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

3- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9786559771196. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/>.

4- SABBAG, Paulo Y. **Competências em Gestão** . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2018. *E-book*. ISBN 9788550810423. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810423/>.

5- BRANDÃO, Hugo P. **Mapeamento de Competências, 2ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788597013573. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013573/>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)	Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático
Nome do Componente Curricular: Fisioterapia em UTI		Código do Componente Curricular: ENEX50411
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 8ª Etapa
Ementa: Estudo dos processos patológicos inerentes ao paciente de maior complexidade. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas e de ventilação mecânica invasiva e não-invasiva para manutenção e recuperação da saúde do paciente em estado crítico em unidade de terapia intensiva, considerando sua inserção futura no ambiente familiar e social.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
<ul style="list-style-type: none">- <u>Compreender</u> os principais quadros patológicos no paciente de terapia intensiva e semi-intensiva levando em consideração os ciclos da vida.- <u>Interpretar</u> achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais no paciente de alta complexidade no processo da avaliação fisioterapêutica, considerando os três níveis de atenção à saúde.- <u>Conhecer</u> os tratamentos fisioterapêuticos no contexto do paciente crítico levando-se em consideração sua funcionalidade e Políticas Públicas voltadas para o paciente de alta complexidade.- <u>Conhecer</u> os princípios gerais da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, além de <u>distinguir</u> as principais modalidades e parâmetros ventilatórios.	<ul style="list-style-type: none">- <u>Demonstrar</u> capacidade de observação e interpretação dos casos clínicos propostos.- <u>Construir</u> raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a condição dos pacientes.- <u>Planejar</u> tratamento fisioterapêutico compatível com o contexto fisiopatológico.	<ul style="list-style-type: none">- <u>Valorizar</u> os achados fisiopatológicos no contexto da terapia intensiva.- <u>Ser consciente</u> do papel do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensivas.- <u>Ponderar</u> suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos.
Conteúdo Programático:		



Ventilação Mecânica (VM) Invasiva:

Histórico

O Ciclo Ventilatório Mecânico: Disparo, Ciclagem e Limite.

Modos e Modalidades Ventilatórias: CMV-Volume; CMC-Pressão; SIMV-Volume; SIMV-Pressão; PSV.

Gasometria:

Equilíbrio Ácido-básico no contexto clínico;

Distúrbios Gasométricos – Interpretação e Análise Crítica;

Tipos de Compensação (Respiratória e Metabólica).

Desmame Ventilatório:

Parâmetros para início, condução e finalização do desmame ventilatório;

Papel do fisioterapeuta na condução do desmame ventilatório;

Teste de Respiração Espontânea – TRE (Teste de Autonomia Ventilatória).

Ventilação Não Invasiva:

Pressão positiva contínua nas vias aéreas – Cpap;

Ventilação com dois níveis pressóricos – Bí-nível.

Insuficiência respiratória:

- Tipo I e Tipo II (Hipoxêmica e Hipercápnea).

- Crônica e Aguda.

- Indicadores de fadiga muscular ventilatória.

Traqueostomia:

- Indicações e Tipos;

- Desmame da cânula de traqueostomia;

- Papel do fisioterapeuta no manejo da traqueostomia e interface multiprofissional.

Diferenças anatomo-patológicas do sistema respiratório do paciente pediátrico e sua vulnerabilidade no contexto da terapia intensiva.

Recrutamento Alveolar:

- Finalidade e tipos;

- Métodos de escolha da *Best-peep*.

Treinamento Muscular Ventilatório:

- Tipos e modalidades de treinamento muscular ventilatório.

SDRA: Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo:

- Definição; Etiologia e Tipos;

- Fases da SDRA.

- Ventilação Mecânica na SDRA: Estratégia Protetora Pulmonar.

Terapias Ventilatórias Alternativas no Paciente Grave:

- Posição prona;



- Óxido nítrico;
- Oxigenação por *Membrana Extra-Corpórea*;
- Ventilação líquida;
- Relação inspiração-expiração (I:E);
- Insuflação Trans-traqueal de Gás (TGI).

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas e visitas guiadas à *Serviços de Saúde* para o contato com os recursos utilizados;

Aprendizagem baseada em Equipes (Team-Based Learning);

Seminários e Apresentação de Artigos com temas ligados à terapia intensiva para aprofundamento nos temas abordados.

Estratégias de Ensinagem:

Discussão de casos clínicos em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos a serem melhorados;

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória Intensiva.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou



MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovado quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. São Paulo: Elsevier, 2009.

2 – SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia Respiratória Aplicada ao Paciente Crítico: Manual Prático (Atualizado COVID-19)**. 1^a Ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

3 – SOUZA, L.C. **Fisioterapia Intensiva**. 1^a Ed. São Paulo: Atheneu, 2010. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Biblioteca 3.0].

4 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. 3^a ed. São Paulo: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

1 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia em UTI**. 1^a ed. São Paulo: Manole, 2010. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Biblioteca 3.0].



2 – TANAKA, C. e FU, C. **FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA: Princípios e Prática.** 1^a ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

3 - CRUZ, M.R.; CARVALHO, G.M.C. **Manual de Rotinas de fisioterapia em terapia intensiva.** 1^a Ed. Barueri: Manole, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

4 - PRESTO, B; DAMÁZIO, L. **Fisioterapia Respiratória.** 4^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

5 – FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica.** 1^a Ed. São Paulo: Blucher, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA e BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

6 - SARMENTO, G.J.V. **Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia.** Barueri: Manole, 2011. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

7 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Barueri: Manole, 2007. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca]

8 - AZEREDO, N.S.G; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. **Assistência ao Paciente Crítico – Uma Abordagem Multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie 3.0].

Sites:

Sociedade Brasileira de Pneumologia:

<http://www.sbpt.org.br/?op=paginas&tipo=secao&secao=18&pagina=101>

Revista Brasileira de Terapia Intensiva:

<http://www.rbt.org.br/artigo-listar>

Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

CRONOGRAMA

1 ^a	Apresentação da Disciplina, cronograma de Aulas e contrato didático pedagógico. Introdução à Terapia Intensiva Ventilação Mecânica: Interface Ventilador/Paciente O Ciclo Ventilatório Mecânico I	11/02
2 ^a	O Ciclo Ventilatório Mecânico II Modalidades Ventilatórias	18/02
3 ^a	Parâmetros Ventilatórios Ventilação Mecânica Não-Invasiva *Entregar Casos para Discussão (Próxima Aula)	25/02
4 ^a	FERIADO - Carnaval	04/03
5 ^a	Horário 1 e 2: Ventilação Mecânica Não-Invasiva Horário 3 e 4: Apresentação-Discussão Modalidades e Parâmetros Em Grupos NÃO VALE NOTA *Apresentação Simulador em Sala Equilíbrio Ácido Básico e Gasometria I	11/03



6 ^a	<p>Horário 1 e 2: Avaliação I - (VMI e NI)</p> <p>Horário 3 e 4: Correção da Prova</p> <p>Equilíbrio Ácido Básico e Gasometria II</p> <p>*Entregar TEXTO para leitura Prévia – TBL (Próxima Aula)</p>	18/03
7 ^a	<p>TBL - VMI / Gasometria</p> <p>VALE NOTA – 20% da Prova P1</p> <p>Horário 3 e 4: (??) Prática no Simulador de Ventilação Mecânica (Reservar Laboratório de Informática para este dia)</p> <p>ou</p> <p>Começar Conteúdo IR</p> <p>*Entregar Casos para Discussão (Próxima Aula)</p>	25/03
8 ^a	<p>Horário 1 e 2: Apresentação-Discussão: Gasometria / VMI / VNI Em Grupos NÃO VALE NOTA</p> <p>Horário 3 e 4: Avaliação II (VMI/VNI/Gaso)</p>	01/04
9 ^a	Insuficiência Respiratória – I	08/04



10 ^a	Insuficiência Respiratória – II	15/04
11 ^a	Insuficiência Respiratória – III Diferenças Anátomo-Fisiológicas no Paciente Pediátrico	22/04
12 ^a	Desmame Ventilatório *Entregar Casos para Discussão (Próxima Aula – 03/06)	29/04
13 ^a	Horário 1 e 2: Apresentação-Discussão: VMI/DESMAME/GASO/IR Em Grupos NÃO VALE NOTA Horário 3 e 4: Avaliação I (VMI/DESMAME/Gaso)	06/05
14 ^a	S.A.R.A. *Entregar TEXTO para leitura Prévia – TBL (Próxima Aula 27/05)	13/05
15 ^a	PROVA INTEGRADA	20/05
16 ^a	TBL: VMI / Gasometria / Desmame / SARA VALE NOTA – 20% da Prova P2 *Entregar Casos para Discussão (Próxima Aula – 03/06)	27/05



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

17 ^a	Horário 1 e 2: Apresentação-Discussão: VMI / Gasometria / Desmame Em Grupos NÃO VALE NOTA Horário 3 e 4: Avaliação II	03/06
18 ^a	Sub	10/06
19 ^a	PAFe	17/06
20 ^a	-	24/06



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos
Disciplina: Atenção Fisioterapêutica na Saúde do Atleta		Código da Disciplina:
Professor(a): Milena Gomes Perroni Challa	DRT: 116785-6	Etapa: 8ª
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Semestre Letivo: 2025 - 1
Ementa: Estudo da aplicação da fisioterapia nas afecções relacionados ao esporte. Benefícios, indicações, contraindicações das técnicas fisioterapêuticas na reabilitação esportiva.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os métodos e técnicas de tratamento de lesões em fisioterapia desportiva; Conhecer sobre o treinamento desportivo e suas implicações no processo de lesão e de reabilitação; Reconhecer a necessidade da manutenção da funcionalidade em atletas e praticantes de atividades físicas em suas diversas modalidades esportivas; Relacionar os aspectos físicos e fisiológicos do atleta e sua interferência na capacidade de desempenho considerando a modalidade esportiva por ele praticada.	Utilizar o senso crítico e construir planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação funcional; Executar com domínio as técnicas de tratamento para lesões musculoesqueléticas em atletas; Analisar criticamente protocolos e técnicas empregadas no tratamento de atletas.	Respeitar o paciente diante de sua doença; Interessar-se pelos conhecimentos na área de fisioterapia desportiva; Valorizar a importância da realização de uma avaliação física adequada para; Ser consciente com o processo de evolução do paciente durante o programa de reabilitação.
Conteúdo Programático:		
1. Classificação dos Esportes e atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar. - Função do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar no esporte - Áreas de atuação do fisioterapeuta no meio esportivo e atividade física		



- Interface fisioterapeuta e educador físico
- Mulher no Esporte

- 2- Epidemiologia nos esportes na classificação das modalidades desportivas
- Conceituação e fisioterapia aplicada às lesões no meio esportivo nos esportes de contato e não contato
 - Lesões por sobrecarga degenerativas
 - Lesões traumáticas
 - LCA (Lesão Ligamento Cruzado Anterior)

3. Bandagens e discussão baseada em evidências

- Avaliação do Atleta
- Semiologia no esporte
- Avaliações biomecânicas
- Avaliações funcionais

4. Treinamento sensoriomotor, treinamento de força/potência e reeducação do gesto esportivo

- Indicação e graduação do Treinamento sensoriomotor no esporte de acordo com a lesão
- Pliometria e variações no esporte

5. Prevenção no esporte

- Estratégias de abordagem na prevenção das lesões relacionadas ao esporte
- Cientificidade em abordagens preventivas no esporte
- Conceito de economia de energia no gesto motor como fator preventivo de lesões no esporte

6. Reabilitação do atleta

- Vivência prática na reabilitação do atleta e prevenção de lesões com supervisão do professor
- Vivência prática na avaliação do atleta
- Vivência prática na utilização dos recursos fisioterapêuticos no tratamento do atleta

Metodologia:

- Aulas Práticas em Laboratório de Cinesioterapia.
- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Mapas Conceituais
- Seminários
- Aulas com metodologia ativa – TBL (Team Based-Learning) para discussão em grupos e resolução de casos clínicos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:



Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:¹

1 - ANDREWS, J.R., et al. Reabilitação física das lesões desportivas. 2^a ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2000.

2- VOLPON, J. B. **Fundamentos de ortopedia e traumatologia.** São Paulo: Atheneu, 2014.

3 - COHEN, M., ABDALLA, R.J. Lesões nos Esportes – Diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro;

¹A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.



Revinter, 2003.

Bibliografia Complementar:²

- 1 - ELLIOT, B. MESTER, J. Treinamento no esporte. Guarulhos; Phorte Ed. 2000.
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano.** São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3- MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética.** 4^a. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4 - KNIGHT, K.L. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. 2^a ed. Barueri; Manole, 2000.
- 5- [Periódicos da Capes:](http://www.periodicos.capes.gov.br) <http://www.periodicos.capes.gov.br>

²A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas			
Nome do Componente Curricular: Funcionalidade		Código do Componente Curricular:			
Carga horária: 2 horas semanais	<input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática	Etapa: 8 ^a			
Ementa: Analisar em uma perspectiva histórica, os diferentes modelos teóricos usados para explicar a função e disfunção do ser humano. Visa à apresentação e a discussão da aplicabilidade, no processo de tratamento fisioterapêutico, da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), proposta pela Organização Mundial de Saúde. Utilização do modelo integrador de funcionalidade para análise de pesquisas sobre desempenho funcional humano.					
Objetivos					
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores			
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o modelo de estado de saúde proposto na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). - Identificar linguagem e codificação da CIF nos 4 domínios de saúde propostos pela OMS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever estados de saúde de um indivíduo ou de uma população com referencial de funcionalidade. - Elaborar parecer técnico e relatórios baseados no modelo integrador de funcionalidade. - Reconhecer as classificações Internacionais como suporte para as avaliações e padronização de sistemas de informação e serviços de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a visão interdisciplinar; - Relacionar os conhecimentos adquiridos com possibilidades de intervenção terapêutica - Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área. 			
Conteúdo Programático: <p>Determinantes e condições relacionadas à saúde;</p> <p>Funcionalidade humana e saúde;</p> <p>Funcionalidade nos ciclos da vida;</p> <p>Famílias de Classificações OMS</p> <p>Aplicabilidade da CIF</p> <p>Modelo Integrador de Funcionalidade – Domínios de Saúde</p> <p>Relatórios, Laudos e Pareceres Biopsicossociais.</p>					
Metodologia: <p>Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais via plataformas digitais.</p> <p>Estudo Dirigido (casos clínicos)</p> <p>Utilização de plataformas online para preenchimento da CIF e emissão de relatórios funcionais e laudos</p>					
Critério de Avaliação:					

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde / [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais em Português, org.; coordenação da tradução Cássia Maria Buchalla]. – 1. ed., 1. reimpre. – São Paulo: Editora da Universidade de

São	Paulo,	2008.	Disponível	em:
https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42407/9788531407840_por.pdf?sequence=111&isAllowed=y				
2. Organização Mundial da Saúde Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Outubro de 2013. Genebra: OMS. Disponível em: https://www.fsp.usp.br/cbcd/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Pra%C3%A7tico-da-CIF.pdf				
3. (WHO), World Health Organization G. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Grupo A, 1993. E-book. ISBN 9788536307756. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307756/ . Acesso em: 20 ago. 2024.				

Bibliografia Complementar:

1. PERRACINI, Monica R. Funcionalidade e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735896. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/>. Acesso em: 20 ago. 2024.
2. AMORIM, Juleimar Soares Coelho de. Medidas de Desempenho Físico e Funcional de Pessoas Idosas. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830918. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830918/>.
3. Leonardi, Matilde et al. "20 Years of ICF-International Classification of Functioning, Disability and Health: Uses and Applications around the World." *International journal of environmental research and public health* vol. 19,18 11321. 8 Sep. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36141593/>
4. BIZ, Maria Cristina Pedro; CHUN, Regina Yu Shon. O papel Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para a tomada de decisão na gestão em serviços de saúde. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 2, p. 67-86, 2020.



Unidade Universitária: CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Componente Curricular:	Exclusivo de curso (<input checked="" type="checkbox"/>)	Eixo Comum (<input type="checkbox"/>)
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos
Disciplina: Fisioterapia no Hospital Geral		Código do Componente Curricular: ENEX50412
Professor(a): Bruno Garcia de Aquino	DRT: 1165611	Etapa: 8 ^a
Carga horária: 2 horas/semana	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2025.1
Ementa: A disciplina aborda a atuação da fisioterapia no ambiente hospitalar, considerando sua inserção na equipe multiprofissional. Apresenta a prática da fisioterapia no ambiente hospitalar, destacando seu papel na assistência, na segurança e na reabilitação do paciente internado. Serão abordados conceitos essenciais sobre estrutura hospitalar, trabalho interdisciplinar, biossegurança e humanização, além da importância da mobilização precoce e da avaliação fisioterapêutica em diferentes contextos clínicos. O curso também discute desafios e condutas no cuidado a pacientes críticos, cirúrgicos e paliativos, promovendo uma visão integrada e baseada em boas práticas assistenciais.		
Objetivos		
Conceitos Conhecer as principais normas e ordamentos de segurança no ambiente hospitalar;	Procedimentos e Habilidades Construir raciocínio clínico baseada na interdisciplinaridade.	Atitudes e Valores Interessar-se pela abordagem fisioterapêuticas em ambiente hospitalar;
Avaliar relações de causa e efeito da internação nos diferentes sistemas do corpo.	Relacionar-se com as diferentes disciplinas no processo saúde-doença no ambiente de hospitalar;	Ser consciente da ação do fisioterapeuta no diagnóstico e tratamento de pacientes hospitalizados;
Distinguir as principais alterações patológicas (físicas e psíquicas) inerentes ao processo de hospitalização.	Planejar atendimento fisioterapêutico considerando o ambiente hospitalar, sua dinâmica e particularidades.	Ser consciente das complicações advindas da atuação fisioterapêutica inadequada no ambiente hospitalar;
Integrar os conceitos de diferentes disciplinas na prática fisioterapêutica hospitalar.		Ser consciente da importância dos conceitos apresentados na disciplina para atuação fisioterapêutica hospitalar;
		Assumir postura crítica construtiva em apresentações e estudos de caso.



Conteúdo Programático:

- Estrutura Geral do Hospital e Certificações
- Ética, Bioética e Comunicação no Ambiente Hospitalar
- Biossegurança, Descartes e Meio Ambiente
- Funcionamento da UTI, Enfermaria e Ambulatório
- Segurança do Paciente, Infecção Hospitalar e Sepse
- Avaliação do Paciente Hospitalizado
- Síndrome do Imobilismo e Mobilização Precoce
- Perfil de Pacientes Hospitalizados – Clínicos x Cirúrgicos
- *Delirium*, Terminalidade e Cuidados Paliativos

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Mapas Conceituais
- Seminários
- Aulas com metodologia ativa – TBL (Team Based-Learning) para discussão em grupos e resolução de casos clínicos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ N2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.



Nota de Participação:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - SILVA, Cristiano Gomes da. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. Barueri: Editora Manole, 2024. E-book. ISBN 9786555768602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768602/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

2 - CORDEIRO, André Luiz L.; SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762372. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762372/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

3 - SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. Fisioterapia em Emergência. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080>



Bibliografia Complementar:

- 1 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459584. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
- 2 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória de A a Z. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459577. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459577/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
- 3 - JORDÃO, V. N.; NASCIMENTO, L. A. P. do; LIMA, V. G. B.; FARAH, M. C.; GUIMARÃES, H. P. Sepse: uma discussão sobre as mudanças de seus critérios diagnósticos / Sepse: a discussion on the changes of its diagnostic criteria. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1294–1312, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1345>. Acesso em: 1 aug. 2024.
- 4 - BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde : prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 242p.
- 5 - Artigos Científicos: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



Unidade Universitária: CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Práticas
Disciplina: Práticas Clínicas III		Código da Disciplina: ENEX50850
Professor(a): Marilia Rezende Callegari	DRT: 2201119	Etapa: 8ºT
Carga horária: 3h/semana	() Teórica (3) Prática	Semestre Letivo: 2023-1
Ementa: Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica, nos três ciclos da vida (criança, adulto e idoso), utilizando princípios das técnicas de avaliação, intervenção e produção de documentos. Integração do aluno à sua realidade profissional de forma a atender, de maneira ética e sustentável, as diretrizes do sistema único de saúde.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida.	Observar e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral.	Perceber a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação;
Identificar a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica.	Manejar os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral.	Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos.
Conhecer fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	Compor uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida.	Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano.
Aplicar os fundamentos com Domínio Técnico da Fisioterapia.	Vivenciar a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável.	Desenvolver e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente.
Aplicar o conhecimento utilizando Recursos Tecnológicos.	Planejar de forma a ser resolutivo as situações clínicas.	Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.
	Utilizar o conhecimento fisioterapêutico sendo capaz de atuar interprofissionalmente.	Respeitar à realidade individual, coletiva e territorial;
	Observar as alterações decorrentes do processo saúde-doença, e impacto	Comportar-se de forma acolhedora e empática;
		Interessar-se pela liderança;



	<p>deles na atenção a saúde do indivíduo.</p> <p>Coletar informações clínicas de forma adequada para tomada de decisões assertivas.</p> <p>Excetuar comunicação eficaz, capaz de transferir os conhecimentos de forma adequada.</p>	<p>Obedecer às ações administrativas e permitindo o gerenciamento de processos de forma adequada;</p> <p>Perceber a importância da educação permanente na evolução e conhecimento, que se atualiza de forma constante.</p>
--	---	--

Conteúdo Programático:

1. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida.
2. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica.
3. Atendimento clínico com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.
4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde.
5. Cuidados e orientações terapêuticas domiciliares.
6. Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.

Metodologia:

A disciplina será ministrada através de aulas teórico-práticas em sala de aula onde serão utilizados diferentes recursos de multimídia;

Aulas práticas em laboratório, com atendimento ao paciente, para o desenvolvimento da prática clínica acompanhada (desde avaliação, até tratamento e desenvolvimento da correlação teórico-prática);

Estudo dirigido com atividades individuais e em grupo;

Discussão Clínica Interdisciplinar.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } 4) + (NI2 \times \text{Peso } 6)) / 10$ (média ponderada), somando com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0,5 ponto);



NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$ ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento.** Susan B. O'Sullivan; Thomas J. Schmitz; George D. Fulk. 6ed. Manole, 2018. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 2. O ABC da Fisioterapia Respiratória.** George Jerre Vieira Sarmento. 2ed. Manole, 2015. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 3. Avaliação musculoesquelética.** David J. Magee, Robert C. Manske. 7ed. Manole, 2024. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Referências Complementares:

- 1. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Carolyn Kisner, Lynn Allen Colby, John Borstad. 7ed. Manole, 2021. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 2. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética.** Michael L. Voight, Barbara J. Hoogenboom, William E. Prentice. Manole, 2014. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 3. Bases da Fisioterapia respiratória – Terapia intensiva e Reabilitação.** Maria da Glória Rodrigues Machado. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 4. Artigos Científicos** - <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)	Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático
Nome do Componente Curricular: Atenção fisioterapêutica a saúde do idoso		Código do Componente Curricular: ENEX50064
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 8 ^a
Ementa: Estudo das alterações decorrentes do processo de envelhecimento normal e das doenças peculiares aos idosos. Aplicação de métodos e elaboração de modelos de intervenção fisioterapêutica nas implicações funcionais para prevenção, promoção e manutenção da saúde do idoso.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos teóricos da geriatria e gerontologia para distinguir os mecanismos inerentes ao envelhecimento normal dos eventos patológicos comuns do idoso. Analizar e interpretar cada etapa do envelhecimento, dos eventos patológicos e das políticas públicas voltadas aos idosos nas diferentes situações ambulatoriais, clínica, hospitalar e institucional. Conhecer as doenças crônicas mais prevalentes nos idosos bem como sua abordagem.	Observar as potencialidades, habilidades e limitações do idoso para planejar cuidados e intervenções fisioterápicas para prevenção, preservação e recuperação da capacidade funcional do idoso. Utilizar evidências científicas na tomada de decisões.	Interessar-se pelo estudo teórico e ser consciente das repercussões psicossociais e de saúde pública relacionadas ao envelhecimento.



Conteúdo Programático:

1. Envelhecimento:

1.1. Aspectos atuais do envelhecimento:

- Transformação Demográfica e Epidemiológica e longevidade, terminologias e conceitos básicos pertinentes à área.

1.2. Alterações biológicas no envelhecimento:

- Modificações estruturais dos órgãos e sistemas complexos do organismo durante o envelhecimento.
- Funcionalidade e envelhecimento
- Principais perdas funcionais ocorridas na senescência.
- Quedas em Idosos

2. Aspectos propedêuticos em Geriatria:

2.1. Avaliação Multidimensional do idoso

- Conceitos, princípios, relevância na tomada de decisão.
- Instrumentos de Rastreio das funções mentais, emocionais e cognitivas.
- Testes e seleção de medidas relacionadas ao desempenho funcional para: nível de dependência nas categorias de atividade de vida diária, participação e influência de fatores contextuais (barreiras e facilitadores).

2.2. Avaliação fisioterapêutica

- Exames físicos, testes e seleção de medidas relacionadas à função musculoesquelética, cardiopulmonar e tegumentar como por exemplo: desempenho muscular, dor, controle postural, alcance funcional, mobilidade, flexibilidade, coordenação, marcha, tolerância a exercícios, capacidade pulmonar e cardíaca e integridade da pele.
- Análise e interpretação das informações clínicas obtidas
- Identificação de problemas, dificuldades e potenciais funcionais do idoso
- Prognóstico e formulação de objetivos terapêuticos e metas funcionais
- Plano de desenvolvimento de cuidados
- Medidas de resultados

3. Condições de Saúde prevalentes na Geriatria

3.1. Síndromes Geriátricas: Iatrogenia, Incontinência, Instabilidade, Imobilidade, Insuficiência das funções cognitivas.

3.2. Doenças crônicas do envelhecimento:

- Fragilidade e Finitude
- Depressão, Delirium - Diagnóstico Diferencial de Demência- Instrumentos aplicáveis
- Demências

4. Plano de Cuidados



4.1. Modelos Assistenciais

4.2. Intervenções:

- Relação terapeuta-paciente: descrição dos cuidados específicos necessários no tratamento do idoso, dificuldades encontradas durante o programa terapêutico, posicionamento do fisioterapeuta na equipe multiprofissional que presta atendimento ao indivíduo idoso.
- Raciocínio clínico e tomada de decisão
- Prescrição de Exercícios Terapêuticos para idoso (protocolos com evidência científica): Treinamentos específicos para mobilidade, flexibilidade, força muscular, postura, equilíbrio e marcha.
- Autocuidado, gestão domiciliar, treinamento funcional
- Educação em Saúde

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; leitura, discussão de textos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; visitas técnicas e discussões clínicas multi e interdisciplinares.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto por intermédio do desempenho nas provas integradas do Sistema AVALia);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$ ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovado quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.



II – Média Parcial ou Final \geq 6,0.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. AVERS, Dale; WONG, Rita A. Guccione. **Fisioterapia Geriátrica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159044. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159044/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
2. AMORIM, Juleimar Soares Coelho de. **Medidas de Desempenho Físico e Funcional de Pessoas Idosas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830918. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830918/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
3. PERRACINI, Monica R. **Funcionalidade e Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735896. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/>. Acesso em: 09 ago. 2024.



Bibliografia Complementar:

1. WIBELINGER, Lia M. **Fisioterapia em Geriatria**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9786555722451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722451/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
2. TOY, Eugene C.; DENTINO, Andrew N.; JOHNSON, Lowell S.; et al. **Casos clínicos em geriatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555097. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555097/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
3. MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia em saúde do idoso**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902920. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902920/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
4. WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555165/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
5. FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatria**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731843/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
6. VERAS, Renato P.; LOURENÇO, Roberto A.; SANCHEZ, Maria A. **Formação Humana em Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651992. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651992/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
7. MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado**. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.
8. FERNÁNDEZ-GARCÍA, Ángel Iván et al. How to improve the functional capacity of frail and pre-frail elderly people? Health, nutritional status and exercise intervention. The EXERNET-Elder 3.0 project. **Sustainability**, v. 12, n. 15, p. 6246, 2020.